

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Ph otographia
 Brazil
 A melhor e mais bem frequentada
 casa no genero
Retratos d'arte
 Rua da Escola Politecnica
 141 — LISBOA

Uma atitude

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro, no seu grande desejo de ser útil á cidade e aos concelhos que pelo porto de Faro são servidos, elaborou a representação que noutro lugar publicamos, visto sentir, como todos sentimos, que o governo não tem em conta, como todos aqui desejam, a angustiosa situação que a nossa provincia atravessa, asfixiada pela maior crise de que ha memoria, afim de que se realice um melhoramento para o qual só o nosso dinheiro terá que concorrer.

Sabendo dessa representação, a Associação Commercial entendeu que devia apoiá-la e ajudar a conseguir o que tão justamente nela pede ao sr. ministro do commercio. Não quiseram, porem, apesar de tudo o que por ahi se diz sobre a influencia do sr. governador civil dentro do governo, que essa representação, que na proxima semana será entregue ao sr. ministro do commercio, ali chegasse sem que ela fosse do conhecimento e da concordancia do sr. governador civil.

Para esse fim, uma grande comissão da Associação Commercial acompanhou a Comissão Administrativa da Camara, á presença do sr. Leonel Vieira, para com a sua assistencia e com as suas palavras significar que estava perfeitamente identificada com os desejos dos representantes do municipio.

Quando o sr. governador civil soube da demarche, e viu tanta gente na sua presença, não pôde ter mão numa atitude carrancuda que foi notada com espanto, por não ser propria e por não ser nem oportuna nem justificada.

Mas, ouvidos os comissionados, o sr. governador civil foi ainda mais infeliz nos gestos e nas palavras, com verdadeiro assombro de todos os circunstantes.

Das palavras do sr. Leonel Vieira, ressumava enfado e contrariedade, como se a comissão o fosse perturbar nalgum sonho grato e caro ás suas illusões de governante. Usando da já banalissima frase primeiro *pôr a casa em ordem*, S. Ex.^a tomando atitudes decisivas de quem pode e manda, como se *pôr a casa em ordem* fosse crear liceus em Lagos, deu a entrevista por terminada com frases que a todos desagradaram, abrindo um conflicto com forpas que só estavam dispostas a auxiliá-lo e que pacientemente tem esperado os resultados que para o Algarve deviam resultar da acção e do prestigio do sr. governador civil.

Com bastante magna temos de registar esta estranha atitude que todos estavam bem longe de esperar do sr. Leonel Vieira. Acreditamos que S. Ex.^a a esta hora já terá reconsiderado, como é do mais elementar bom senso, Os desejos tão eloquentemente sintetizados pela Comissão Administrativa do Municipio, são os desejos unanimes de todos os habitantes dos concelhos de Faro, Loulé e S. Braz de Alportel e representa as aspirações de uma numerosissima população, a maior de todo o Algarve. Não se fundam em utopias grandezas futuras, mas apenas em palpaveis realidades presentes que a eloquencia esmagadora dos numeros e dos factos regista nas estatisticas.

Eles serão um dia efectivados

Homens morais homens de caracter

Na apreciação das pessoas ha um factor importante que, apesar de valioso não é grandemente levado em consideração.

Falando-se dos homens tudo vem á teta da apreciação menos esse factor. Diz-se que tal ou tal personagem é habil, é inteligente, é rico, é feliz, mas raramente ou nunca se menciona a circumstancia de ser moral.

Parece que para o comum dos mortaes ser ou não ser moral um homem é cousa de somenos importancia, e dahi talvez ejes tenham razão, pelo menos relativa porque, sabido é que em sociedades decadentes como a nossa ninguem liga apreço a essas ratices, não querendo ver ou não sabendo ver esses que é justamente por se abstrair sistematicamente da feição moral dos homens que as sociedades decaem e por fim desaparecem, quando uma circumstancia imprevista as não faz mudar completamente de rumo.

Vem isto a proposito da estranheza com que nos jornais de 23 de junho ultimo se lia ter o actual ministro do interior pedido aos governadores civis os nomes das pessoas que hão de formar as comissões administrativas dos municipios, escolhidas entre as de maior cotação moral e intelectual.

Não é costume, repetimos, encontrar quem com isto se preocupe, muito menos nos dominios da politica.

Dizer «pessoa de cotação moral» é o mesmo que dizer «homem de caracter» e tão importante é esse accessorio que Chamfort não hesitou em afirmar que *quem não o tem não é homem*.

Perguntar-se ha: mas é cousa gigantesca ter caracter e por assim ser é que é tão rara? Antes pelo contrario. O caracter, na opinião de Samuel Smiles, é um agregado ou uma reunião de pequenos deves fíelmente cumpridos, de abnegações, de sacrificios propios, de benignos actos de amor e de dedicação...

Vejam lá se ha cousa mais singela. Isso não obsta a que seja também a mais grandiosa.

Mas o Ministro não se limitou a exigir homens de caracter. Antepôs a essa qualidade a de inteligente. Duplo motivo de assombro para nós. Se S. Ex.^a continua a mostrar que é realmente um homem superior—denunciamo-lo ao Univer-so...

Professores das Escolas Primarias Superiores

O sr. ministro da instrução assinou uma portaria determinando que os professores das exintas escolas primarias superiores, habilitados para o exercicio do magisterio primario, que pretendam exercer esse ensino, requeram dentro do prazo de 30 dias, a sua collocação nessas escolas, indicando as escolas onde pretendem servir, se assim o entenderem.

As dragagens

Já começaram em Portimão as dragagens para desassoramento da entrada do porto, com a presença do engenheiro de especialidade sr. Abassias.

As dragagens são feitas a quatro metros por ordem do director dos serviços hydraulicos, o coronel de engenharia sr. Lopes Galvão.

É um serviço que os portos do Algarve ficam devendo ao illustre engenheiro que assim mostra o interesse que lhe merece a nossa provincia.

como tudo o que em si proprio encerra todos os elementos para surgir e viver, embora a isso se oponha a vontade de qualquer governador civil.

Para isso ha em Faro apenas uma politica que reúne todas as vontades e todos os credos e que é sintetizada pelas palavras da representação dirigida ao sr. ministro do commercio,

A Comissão Administrativa do Municipio JUNTA AUTONOMA DO PORTO DE FARO

Ex.^{ma} Sr. Ministro do Comercio:

Constando á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro, a que me honro de presidir, que V. Ex.^a, com a nitida e patriótica comprehensão de que só uma politica de fomento, de realisações praticas e urgentes, pode eficazmente contribuir para a prosperidade do Paiz, vae promover a effectivação das disposições da lei n.º 1642, de 31 de Julho de 1924, que autorisa o Governo a mandar proceder ás obras de que cae o porto comum de Faro e Oihão, venho em nome desta Camara Municipal, e em cumprimento de uma deliberação tomada em sessão de hoje pela sua Comissão Administrativa, agradecer a V. Ex.^a, em nome dos habitantes deste concelho, tão útil iniciativa, e bem assim lembrar a V. Ex.^a a conveniencia do regulamento da referida lei, aprovado pelo decreto n.º 10 978, de 29 de Julho de 1925, ser modificado, por forma a comprehender as seguintes alterações:

a) — Substituição da Direcção a que se refere o art. 14 do mesmo regulamento por uma Junta Autonoma com poderes e attribuições para dirigir, executar e administrar as obras do mesmo porto, incluído o de contratar para esse fim um engenheiro de reconhecida competencia, e mais pessoal indispensavel, dando-se a essa Junta todas as faculdades concedidas aos organismos congeneres.

b) — Substituição do artigo 15.º do citado regulamento, e respectivas alíneas por outro em que fiquem definidos e especificados os poderes e attribuições da Junta Autonoma, enunciados na alínea.

c) — Alteração do referido regulamento no sentido de o harmonisar no seu todo com as disposições que resultarem das anteriores alíneas e) b).

d) — Incluir como membro da Junta Consultiva a que se refere o art.º 10º do citado regulamento um representante da Camara Municipal do conselho de Alportel, de conformidade com o disposto no art.º 6º da mencionada lei n.º 1642.

Justificando estas indicações, que como liberdade de apresentar a V. Ex.^a, é do meu dever fazer algumas considerações sobre o porto de Faro e Oihão.

Este porto, servido por uma vasta região que abrange os concelhos de Faro, Oihão, Loulé, Alportel, parte do de Albufeira, e ainda o baixo Alemtejo, tornar-se ha depois de devidamente melhorado, um dos mais importantes do Paiz, sob o ponto de vista de movimento.

Transformado um porto de facil acesso e navegabilidade, ele servirá convenientemente uma vastissima região agricola e industrial, productora em grande escala de figo, alfarroba, amendoas, coifogas e artigos de conserva de peixe, e poderá vir a ser o porto escolhido para a esportação do minério produzido em Aljustrel. Não ha muito tempo, a Direcção da empresa que explora as minas de Aljustrel mandou aqui um dos seus engenheiros estudar essa possibilidade, tendo, segundo me consta, a esboçada como vantajosa a escolha deste porto para esse efeito. Mas ainda quando esta hypothese não realisasse, mesmo assim este porto oferece sob o ponto de vista de prestigio uma man festa superioridade sobre a maior parte dos portos do sul.

Nesta capital de districto tem a sua residencia e exercem o seu commercio os principais exportadores de fructos do Algarve; é este o porto natural dos concelhos de Loulé e Alportel, ricas e vastas regiões agricolas e corticeiras; o concelho de Oihão é um dos mais importantes centros piscatorios do Paiz, sendo do seu commercio a industria de conservas de peixe; as exportações dos productos do Baixo Alemtejo, que são feitas actualmente em grande parte por este porto, passariam também a ter nelle o seu porto forçado.

Foste em destaque o importante trafego que a este porto está assegurado, restava agora falar da precária situação do mesmo porto, na actualidade, e na viabilidade das obras a realizar para a sua adaptação a porto moderno.

Não o farei desenvolvendo, pois se tratar duma explanação que mais pertence aos tecnicos que a esta camara.

Por isso, limitar-me-hei a fazer algumas breves considerações sobre o assunto, es quaes, nem por isso, deixarei de ser concludentes.

O estado do porto de Faro, para só falar do que importa a esta cidade, — é verdadeiramente lastimavel. O açoreamento da barra e da ria, impedindo a entrada de navios de um maior calado, prejudica altamente a navegação e dificulta enormemente o trafego, não só pelos entraves e demoras que causa, como também pelo excessivo agravamento de fretes que determina, dando este facto logar a uma grave situação de inferioridade da nossa exportação em relação á de outros portos, tanto estrangeiros como nacionaes, em materia de competencia de preços.

Resulta ainda desse açoreamento outra circumstancia grave: a de, em occasões de temporal, a navegação não poder aproveitar-se do tranquillo e seguro abrigo que este porto lhe podia oferecer, pela impossibilidade em que se vê presentemente de entrar a barra.

E pelo que respeita á viabilidade das obras a realizar no porto comum de Faro e Oihão, é opinião dos tecnicos que tem estudado as suas condições naturaes, que essas obras são de facil execução, — duma execução mais facil e economica do que a de qualquer outro porto do Algarve, — podendo para esse fim serem aproveitados os importantes trabalhos hidrograficos a que procedeu o disnuto official da armada, sr. Domingos Antonio Galado de Branco e Brito, residente em Faro.

Festa esta exposição, espera a Camara Municipal de Faro, representada pela sua actual Comissão Administrativa, que, pelos motivos ponderosos que fundamentam a pretensão apresentada, esta alcançará o deferimento de V. Ex.^a, como é de inteira justiça.

E nessa suposição, como ainda a liberdade de pedir a V. Ex.^a, em nome deste Municipio, que para constituição da Junta Autonoma do porto comum de Faro e Oihão sejam nomeados os srs. Domingos Antonio Galado de Branco e Brito, capitão-tenente da Armada, que pelo seu estudo sobre este porto tem uma competencia especial para esse cargo; dr. João Gago Nobre, advogado, e João Machado Vaz Velho, industrial e agente de empresas de navegação.

Agradecendo desde já a V. Ex.^a, em nome da Camara Municipal de Faro, — uma das mais directamente interessadas neste grande melhoramento, — o bom acolhimento que este assunto e solicitação, lhe mereçam, envio a V. Ex.^a, com a expressão desses agradecimentos, os meus sinceros votos de Saude e Fraternidade.

Faro, 18 d'Agosto de 1926.

O Presidente da Comissão Administrativa

Joaquim Mendes Cabçadas

A fiscalisação da pesca

Uma perfeita illusão a fiscalisação da pesca nas costas algarvias, segundo se vê das proezas dos barcos hespanhoes narrados nos nossos colégas da capital em telegramas de Albufeira e Portimão.

A isto se pode muito bem chamar escarnecer da desgraça. Que fazem os navios do estado encarregados dessa fiscalisação?

Enão o governo consente esses abusos numa provincia a morrer de fome com centenas de fabricas fechadas e com um ano agricola de miseria?

Não acha o illustre general, que está a frente do poder que o Algarve é digno de mais considerações?

Carta a Lili... Capitão

Meu estimado LILI

A amizade depura-se no crivo da adversidade. Não pedes supor quanto me tenho aligido por verte sofrer; sei bem que o teu desgosto não é de apertares a barriga; não, etc. traz a magua que corta o teu mavioso coração pela probabilidade de seres privado de poderes transmitir o teu verbo inspirado aos mocinhos sempre ancios de ouvir-te. Olha meu Lili, tens tudo muita razão e a justiça não te falta em pores a nu as ruins qualidades do Aragão; todos sabem que eis é um desconhecido, meu querido Lili; ha 36 anos que é o flagelo da pobre mocidade e dos pais repectivos, nada tem ensinado, homem nefasto, incompetente, perverso e pernicioso ao ensino e até á sociedade que o tem tolerado.

Ninguém como tu, meu adorado Lili, soube ainda escapelisar a carcaça daquelle energumeno; por isso te aprecio nas tuas belas qualidades. Tu que até ao Liceu tens sido o verbo inflamado da nova pedagogia, tu que conheces todos os recantos da sciencia e arte de ensinar, tu que nos momentos lucidos do teu muito saber não deixas de te aconselhares com o Estalozzi portuguez, tu que tens sido, portas a dentro, o verdadeiro leader da maioria desse arropag argavio, tu que lhe inspiras aquelle gesto tremebundo da incomparabilidade, não deves agora de os levar para a 2.ª incompatibilidade com o famigerado Aragão; essa será a tua coroa de gloria, e assim aniquilas esse veino crapuloso, que com as suas laçanhas tem enchido o Algarve, ha mais de 1 quarto de seculo. Vê bem meu estimado Lili, ja tens meio caminho accantado, o arópago já resolveu forçar a reformar-se e transfer-se á privada, mas como é cabedego, talvez resistir... e então descarregalhe a incompatibilidade. Ora meu bom Lili, que ele nunca ensina esta provado é mais que provado, e por ti bem o saes pois o francês que tens ensinado não é o franciço que dele aprendeste, esse deitaste-o na ultima, alivio dos pacientes; o teu francês que sem duvida é o verdadeiro, o puro e o falado nos boulevards de Paris, esse aprendeste-o tu nas tuas longas estações em França, e foste o deputar no convívio com os monnês, durante a tua estada em Moçambique. A tua palavra eloquente convence e converte os maiores reprobos, tu já o provaste em discurso de apresentação, não saes as tuas orações em nada comparadas as obrigatorias de ardeiro do pateta que se fez a sombra despedida e negra dos reitores, poderias ter pe dido essa torrente de eloquencia a Jo teu verbo peculiar, se não tivesses posto esse dentinho que te caiu na frente, mas substituíste-o artisticamente e o defeito deste se. Como és encantador, quando descreves na tua linguagem — só tua — o processo da collocação dessa dentezinha. Eu bem sei meu bom Lili que se o maldito Aragão for atendido, haas privado de tomar o teu chizinho no fivido clock do Alfredo da Silva; e mate prego di nou piagnore, bambino mio; Dio sopra tutto! Laciate questo malizioso uomo.

Não esqueças meu amado Lili, as situações no Diário do Governo n.º 170, e as mentiras clarificadas no fundo d'um pervalido do Aragão. Lembra-te, meu querido Lili, que este desgosto, impertinente não tem a do unicamente nelas; no Liceu, foi na Camara Municipal, onde só d. zou dividis, sem nada ter produzido; foi na Junta Geral, onde se arvorou em accusador do Cabrinha, foi na Associação de Socorros Mutuos Protectora dos Artistas que dixu de fastos, foi ainda na escola normal, como ao depois se provou, escorregado da direcção do Cine-teatro, do Club Farense, em fim de toda a parte por onde passou este iconoclasta.

Não d'asann's portanto meu amado Lili.

Teu etc.

R. A.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Escola Commercial de Tomaz Cabreira

EXAMES

Português — 3.º ano: Aprovados: Antonio José Ventura Leiris, 12 valores; Bernardino Baptista Lopes, 12; Carlos da Conceição Cabreira, 12; João José Joia, 11; José Pires Guerreiro, 11; Julio do Nascimento Costa, 15; Lourivaldo Baptista Correia, 13; adiados 3.

Francês — 3.º ano: Antonio Leiria, 12 valores; Bernardino Lopes, 13; Carlos Cabreira, 12; João Joia, 11; José Guerreiro, 11; Julio Costa, 14; Lourivaldo Correia, 10; Aires Raposo, 12; Aurelio Bernardo, 12; adiado 1.

Inglês — 3.º ano: Antonio Leiria, 15 valores; Bernardino Lopes, 13; Carlos Cabreira, 14; João Joia, 10; José Guerreiro, 11; Julio Costa, 15; Lourivaldo Correia, 11; José Mendes Puntaligo Junior, 10; Aires Raposo, 12. Aurelio Bernardo, 13, adiado 1.

Escrituração Commercial — 3.º ano: Antonio Leiria, 14; Bernardino Lopes, 12; Carlos Cabreira, 12; Julio Costa, 15; Lourivaldo Correia, 12; Manoel Fernandes Aragão, 14; Aires Raposo, 11; Aurelio Bernardo, 11; aditados 3.

Elementos de Comercio — 2.º ano: Angelo Guilherme da Cunha Reis, 10; Eduardo José da Silva Coelho, 12; Francisco Caetano, 11; João Joia, 10; Joaquim do Nascimento Coelho, 10; José Barbosa Gago, 10; José Teles da Gama Soares Cardoso, 10; Raul Miguel Palma Carr-jola, 12; Aurelio Bernardo, 12; adiado 1.

Geografia Commercial — 2.º ano: Angelo Reis, 10; Francisco Caetano, 12; João dos Santos Mendonça, 12; Joaquim Leal de Sousa, 13; Joaquim Coelho, 12; José Abecassis Pereira de Rezende, 10; José Martins Galego, 10; Raul Garrajola, 12; Eduardo Coelho, 13; Aurelio Bernardo, 13; Celestino Amaro Junior, 12.

Caligrafia — 2.º ano: Angelo Reis, 12; Antonio Leiria, 12; Bernardino Lopes, 10; Carlos Cabreira, 12; Eduardo Coelho, 13; Francisco Caetano, 12; João Mendonça, 11; Joaquim Leal de Sousa, 13; Joaquim do Nascimento Coelho Junior, 10; José Rezende, 12; José Gago, 11; José Galego, 12; José Guerreiro, 13; José Cardoso, 11; Julio Costa, 13; Raul Carrajola, 13; Aires Raposo, 10; Aurelio Bernardo, 10; Celestino Amaro, 11.

Caligrafia — 1.º ano: Anibal de Sousa Valgaço, 10; Aurelio Anibal Bernardo, 11; Rogério Reis, 11.

Geografia Commercial — 1.º ano: Anibal Valgaço, 10; Aurelio Bernardo, 13; Rogério Reis, 15; Armando Martins, 10; Manoel Martins, 10; aditados 5.

Português — 1.º ano: Anibal Dias, 11; Aurelio Bernardo, 12; Rogério Reis, 13; aditados 4.

Francês — 1.º ano: Anibal Valgaço Dias, 11; Aurelio Bernardo, 12; Rogério Reis, 12; aditados 3.

(Continua)

Restas em Faro

No Santo Stadium de S. Luiz, pelas 21 horas, tem hje lugar grand's festas, cujo programa consta como nos domingos antedentes, de concerto musical, baile campestre-afriblandado por harmonium, vistosas arvores de fogo e brilhante iluminação.

Feiras

No proximo domingo, segunda e terça, tem lugar a importante feira de Loulé, que o ano passado, por motivo das obras de abastecimento de aguas daquela vila, se realisou em setembro.

A comissão administrativa da camara daquelle concelho creou em Alte uma feira anual, que deve ter lugar nos dias 17 e 18 de setembro.

Postas alfacinhas

As corridas de cavalos

Um sol lindo chepeava fortemente as tribunas brancas do hipodromo do Jockey-Club, onde se comprimia uma nuvem de sedas garridas e discretas, com que as mulheres se alindaram, e que descia em ondeios caprichosos á pelouse a estenderem-se em manchas coradas até á pesage.

Anda não tinha visto o lindo hipodromo com aquele ar festivo que lhe emprestavam as toilettes de efeito. Apostava-se sorrindo. Todos estavam contaminados pelo desejo nobre de tomarem parte nas corridas e de fazerem o chic parisiense de Longchamps e Auteille.

Nos longos intervalos, para que a onda do spleen não contaminasse aquella multidão elegante, fazia-se um bocadinho de flirt e de má lingua? Discutia-se animadamente, desde os cavalos ás mulheres, desde as mulheres aos escandalos...

A sineta de partida lançou nos ares os seus toques vibrantes, todo o mundo elegante se compenetrava nos motivos que os havia lançado naquella recinto luxuoso. Ia travar-se a corrida que despertava um certo entusiasmo. B noclava-se os cavalos, as côres vistosas dos blousons dos jockeys, que os principais craks nacionaes e estrangeiros, tinham lançado nas incertezas esfaltantes duma longa pista...

Terminou a corrida, terminou tambem o frisson aparente que toda a gente tinha lançado sobre aquella atmosfera limpida, impregnando a de gritos de incitamento, sorrisos confrangedores de resignação, gestos largos de victoria. E a mesma onda de banalidade recach a de novo sobre aquella turba elegante que o era e que tinha vontade... de o ser.

Chegou por fim a hora do chá. Escolhi uma mesa discreta. Tomava o meu whisky corrido de soda, quando surgiu na minha frente um conhecido e jovem advogado. Trazia a fisionomia altejada como que prenuncio de desgraça. Sentou-se a meu lado. Inquiri com certa curiosidade o motivo de tão grande agitação. Numa voz cava informou-me:

—Acabo de encontrar a minha mulher...

—Casaste novamente? Perguntei.

—Não. Trata-se da minha ex-mulher. É a primeira vez que a encontro depois do nosso divorcio. Consta-me que tinha casado a semana passada...

—Com...
—Não. Foi com outro.
—Ainda gostas d'ela?
Deixei-me disso, voltei. Olhou absorto a chavena de chá que o criado lhe tinha colocado á frente. Fincou os cotovelos no rebordo da mesa, empalmou as mãos na frente e confessou-me baixinho:

—Tenho pena... é d'Ele. Adivinho que lhe vai acontecer o mesmo que me succedeu...

Compreendi e...
E, em tomo da nossa mesa discreta, campeava a banalidade onde um lindo sol se espargia do lente e preguiçoso.

A sineta tangeu de novo annunciando a continuação das corridas.

Tiago Azevedo e S. Conceição

Dois desastres no mar

No domingo passado o caixeiro Manoel do Sacramento Rosa, de 21 annos, sobribo dos commerciantes Rosas, desta cidade, pouco depois de ter tomado banho na praia do caminho de ferro foi acometido de uma congestão, caindo ao rio.

No mesmo dia na ilha da Culatra, proximo dos hangars da aviação, voltouse uma pequena lancha que conduzia a seu bordo alguns rapazes que desta cidade para ali tinham ido num gazolina. Apesar de pronamente socorridos pelo pessoal de serviços nos hangars, sargento José Infante, cabo Rosendo, grumete Joaquim Raimundo e o guarda fiscal José Gomes, morreu afogado o chauffeur de gazolina João Viqueiro, de 21 annos, um excelente rapaz, muito agradável e simpatico. O seu funeral realçou-se na sexta feira, levando grande acompanhamento.

Co po de Bombeiros Municipaes de Faro

Às 10 horas da noite de hoje em frente do seu quartel, realisou os Bombeiros Municipaes de Faro o seu grande exercicio annual.

Agradecemos o convite que nos foi feito.

Official de barbeiro

Oferece-se. Diz-se na tribuna deste jornal.

Marques, Vaz Velho, & Caiado L^{da}

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo
Fabricas de conservas de peixe
Fornecedores de caixotaria para conservas

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressou a Faro com sua esposa, o sr. Mateus Joaquim da Silveira.

Está em Albufeira com sua familia, o sr. José Eduardo de Souza Gago, professor da escola industrial de Silves.

Está nas Caldas da Rainha com sua familia, o sr. dr. Francisco Corte Real, de Portimão.

Com sua esposa está em Caldelas o tenente da guarda republicana sr. Francisco Pinto Barreiros do Amaral.

Partiu para o estrangeiro o sr. Manoel Miguel Affonso.

Doentes

Está gravemente enfermo a esposa do sr. Heretiano da Silveira Herdade.

NOTICIAS OFICIAES

Ao notario da comarca de Olhão, sr. dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes foram concedidos 45 dias de licença.

Ficou sem efeito o despacho que collocou na estação telegraphica postal da Fuzeta a ajudante Dourila da Trindade Salvador. Por conveniencia de serviço foi transferida para a estação central de encomendas postas de Lisboa.

Ao conservador do registro predial na comarca de Albufeira, sr. dr. Arthur Fernandes de Matos, foi concedida licença de 30 dias.

Na sede da brigada de marinhos, no Alfente está aberto concurso até 31 do corrente, para terceiros despendeiros, criados de camara, cos-nheiros e padeiros.

Foram concedidos 20 dias de licença ao conservador do registro predial da comarca de Lagos, sr. dr. Jeronimo Vieira Cabrita Neto.

O pontador de 2.ª classe da divisão das estradas deste districto, sr. Francisco dos Santos Silva, foi reformado com a pensão mensal de 24347.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO" De 17 de agosto de 1882

Fizeram exames finais no liceu nacional desta cidade, ficando aprovados, os seguintes estudantes:

Geografia—Francisco Viegas, Henrique de Sousa Grade Caiado, José Bento Marim Junior.

Francês—José Celestino de Sousa Brito, José Joaquim, João Pereira Vasco, Francisco José do Rego Chagas, Henrique Lucio Tavares Hort, José Maria Marreiros.

Legislação—Agostinho Ferreira Chaves.

Latim—Joaquim Peres.

Desenho—José Nunes de Faria, Frederico Raimundo Maldonado, José Guerreiro dos Santos, Francisco Eduardo Medina, José Pereira Vasco.

Vende-se

Uma morada de casas, constando de 1.ª e 1.ª andar, na travessa Castilho n.º 111 e 111 A, em Faro. Quem pretender dirija-se a João dos Santos Sena, Litographia Filho—Portimão.

Liceu João de Deus Necrologia

Foram nomeados directores das instalações do liceu João de Deus, desta cidade, os seguintes professores efectivos:

Armando Cassiano—instalação de desenho.

Antonio Albino Gomes Saraiva—biblioteca.

Antonio Lopes de Oliveira—gabinete de fisica.

Eduardo Marinho Alves de Moura—gabinete de geografia.

Antonio de Souza Agostinho Junior—gabinete de quimica e sciencias naturaes.

Participação nas multas

Pelo decreto n.º 12.101, de 12 do corrente, foi determinado que a importancia das multas impostas por transgressão das leis e regulamentos administrativos, fiscaes e judiciais, seja de 75 por cento para o Estado e 25 para os funcionarios que participarem ou desobrirem a transgressão.

A parte do funcionario atuante ou participante, não pode exceder em cada multa o vencimento annual que lhe compete.

Cedencia de edificios

A camara municipal de Olhão foi cedida pela quantia de 25 contos paga em 20 annos, com o juro de 10 por cento ao ano, ou sejam 2.988/50 por ano, os edificios das antigas residencias do paço e sacristia das freguezias de Olhão e de Moncarapacho, com os respectivos quintaes e mais pertencas, que a mesma camara tinha de arrendamento.

Professores provisórios

A direcção geral de ensino secundario convidou os reitores dos liceus do continente e ilhas para no mais curto prazo enviarem uma relação do numero de professores provisórios, por grupos, que nos ultimos cinco annos lectivos prestaram serviços nos respectivos liceus.

O preço do azeite

Contra a sub da injustificada do preço do azeite, vão ser tomadas energicas medidas pelo ministerio da agricultura, devendo em breve ser publicado um decreto permitindo a importação.

VENDE-SE

Uma morada de casas sitas na rua de S. Pedro, n.º 13, desta cidade, que se prolonga até á rua da Magdalena, onde tem o n.º 10. Uma dita terra, pequena, na rua da Viola, n.º 8 e 10.

Trata-se na rua da Magdalena, n.º 10—Faro—onde se recebem propostas.

Trespassa-se

Escritorio servindo tambem para restaurante ou café, na rua da Marinha 17 17 A.

Trata-se na rua de Santo Antonio, 7 e 9.

Necrologia

Dr. Vasconcelos Abreu

Em Coimbra, sua terra natal, acaba de falecer o sr. dr. Augusto Cesario de Vasconcelos Abreu, medico reformado do exercito, que ha poucos dias tinha retirado desta cidade e fixado naquella, definitivamente, a sua residencia.

O sr. dr. Vasconcelos Abreu durante a sua permanencia em Faro, para onde veio restabelecer-se das doencas adquiridas em Africa, soube granjear pela sua afabilidade e fino trato o respeito e a estima dos nossos conterraneos.

O falecimento do illustre extinto não surpreendeu os seus amigos, que muitos eram, nem a ele proprio, porque sendo um abalizado medico sentia bem a gravidade do seu estado, agravado com os 78 annos de idade. Desejou sempre terminar os seus dias em Coimbra e a Providencia satisfiz-lhe a vontade, porque suumbia apos alli ter chegado.

A sua familia as nossas sentidas condolencias.

Francisco de Sousa Archanjo

Faleceu na sexta-feira nesta cidade o sr. Francisco de Sousa Archanjo, antigo commerciante e industrial desta cidade, que ha annos um insulto apopleptico por completo o inutilizou.

Francisco de Sousa Archanjo foi um honrado commerciante desta praça e um arrojado industrial, sendo da sua iniciativa a montagem da fabrica de moagem que Faro possui. Era natural de Olhão.

A familia enlutada enviamos os nossos pezames.

Agradecimento

Francisco Figueiredo e sua familia agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima missa da sua esposa, nora e cunhada.

Automovel

Vende-se OVERLAND em perfeito estado.

Facilita-se o pagamento.

Tratar com Aurelio Mascarenhas—Faro.

Leito para creança

Em madeira, muito bom, com colchoaria, vende-se. Rua do Pé da Cruz, 47—Faro.

Estudantes

Recebem-se do 1.º e 2.º anno do liceu, na rua Baptista Lopes n.º 48. Garante-se o bom tratamento.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para o inventario de Maria de Jesus, do sitio dos Parizes (S. Braz), cita-se por editos de 30 dias os interessados ausentes Manoel João Fortes e Antonio Martins Fortes.

O escriptivo do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei O Juiz de Direito Luiz Horta

MOSAICOS
Otimo acabamento
Grande resistencia ao desgaste
EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS
Fabrico especial da
EMPRESA FABRIL
DO ALGARVE, L.^{DA}
FARO

Officina de canteiro e escultura
DE
Antonio Tomaz Ramos
Sucessor de José Maria Paulino Fernandes
Rua Miguel Bombarda, 3 a 15
FARO
Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte
Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios
Fornecimento de marmores para moveis
Execução rapida, perfeita e economica

VENDE-SE
Todo ou parte do cercado na estrada de Loulé com frente para a rua Gomes Freire e para os poços do Caminho de ferro.
Trata-se nesta redação.

SERRALHARIA
MECANICA E CIVIL
DE
J. ALMEIDA & C.^A L.^{DA}
Construção de aereos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos
Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores e automoveis
SOLDADURA AUTOGENICA
Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos
Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços
Estrada de Alportel
FARO